



Food and Agriculture Organization
of the United Nations

19^a Direcção do CARD e 9^a Reunião Geral Intervenção da FAO na cadeia de valor do arroz em África 3 a 6 de Julho

Peter Anaadumba

Responsável pela Cooperação Sul-Sul/Ponto Focal Regional para o Programa do Arroz

Gabinete Regional da FAO para África



Esboço da apresentação

- 1 Introdução
- 2 O papel da FAO na produção de arroz
- 3 Estrutura do programa de coordenação do arroz da FAO em África
- 4 A FAO através da Cooperação Sul-Sul
- 5 O mecanismo da CSST num relance
- 6 Um exemplo de síntese de um projecto de CSST
- 7 Actualização do programa da FAO para o arroz e seu impacto.
- 8 Projectos de intervenção da FAO no sector do arroz na África Subsariana/Nível nacional
- 9 Ideias e formulação de novos projectos
- 10 Política da FAO e apoio institucional
- 11 Parcerias
- 12 Lições
- 13 Conclusão



Introdução

Visão geral da cadeia de valor do arroz em África

- O arroz desempenha um papel vital como alimento básico nas dietas africanas, e o seu consumo tem vindo a aumentar devido ao crescimento da população, ao aumento dos rendimentos e à urbanização.
- A África Subsariana está a enfrentar um aumento alarmante da fome, com o número de pessoas que passam fome a aumentar de 248 milhões em 2020 para 261 milhões em 2021. Além disso, a pandemia de COVID-19 veio agravar ainda mais o problema da insegurança alimentar na região.
- Para enfrentar estes desafios, os países africanos devem dar prioridade à mecanização sustentável, adoptar tecnologias inovadoras de sementes, adoptar práticas de irrigação eficientes e aproveitar os avanços tecnológicos.
- Para resolver eficazmente estas questões, é imperativo estabelecer e reforçar os mecanismos de coordenação no âmbito das estratégias nacionais para o arroz. Isso permitirá alavancar recursos de provedores de Cooperação Sul-Sul (CSS).

- O consumo de arroz deverá atingir 34,9 milhões de toneladas até 2025

- 12,6 milhões serão importados no valor de 5,5 mil milhões de dólares

- A auto-suficiência em arroz é importante para alcançar a Fome Zero

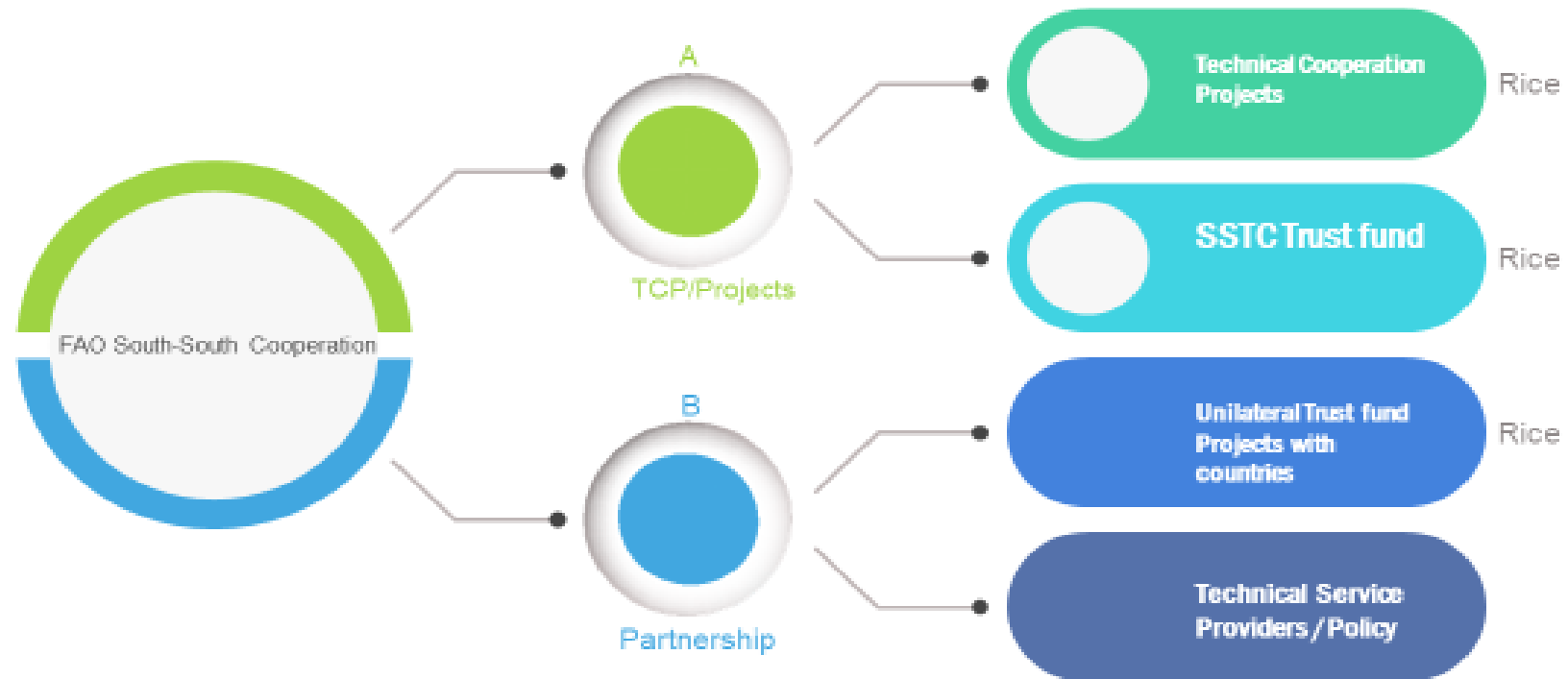
O papel da FAO na produção de arroz

- A necessidade de uma intervenção política eficaz e de apoio institucional.
- Apoio político para aumentar a produtividade, o acesso aos mercados e a geração de rendimentos.
- Intercâmbio de experiências sobre políticas bem sucedidas de desenvolvimento do sector do arroz na África Subariana.
- O papel da mecanização no aumento da produtividade e da eficiência (iniciativas da FAO para promover a mecanização no sector do arroz).
- Parceria.



Estrutura do programa de coordenação do arroz da FAO em África

Rice Support Programme in FAO

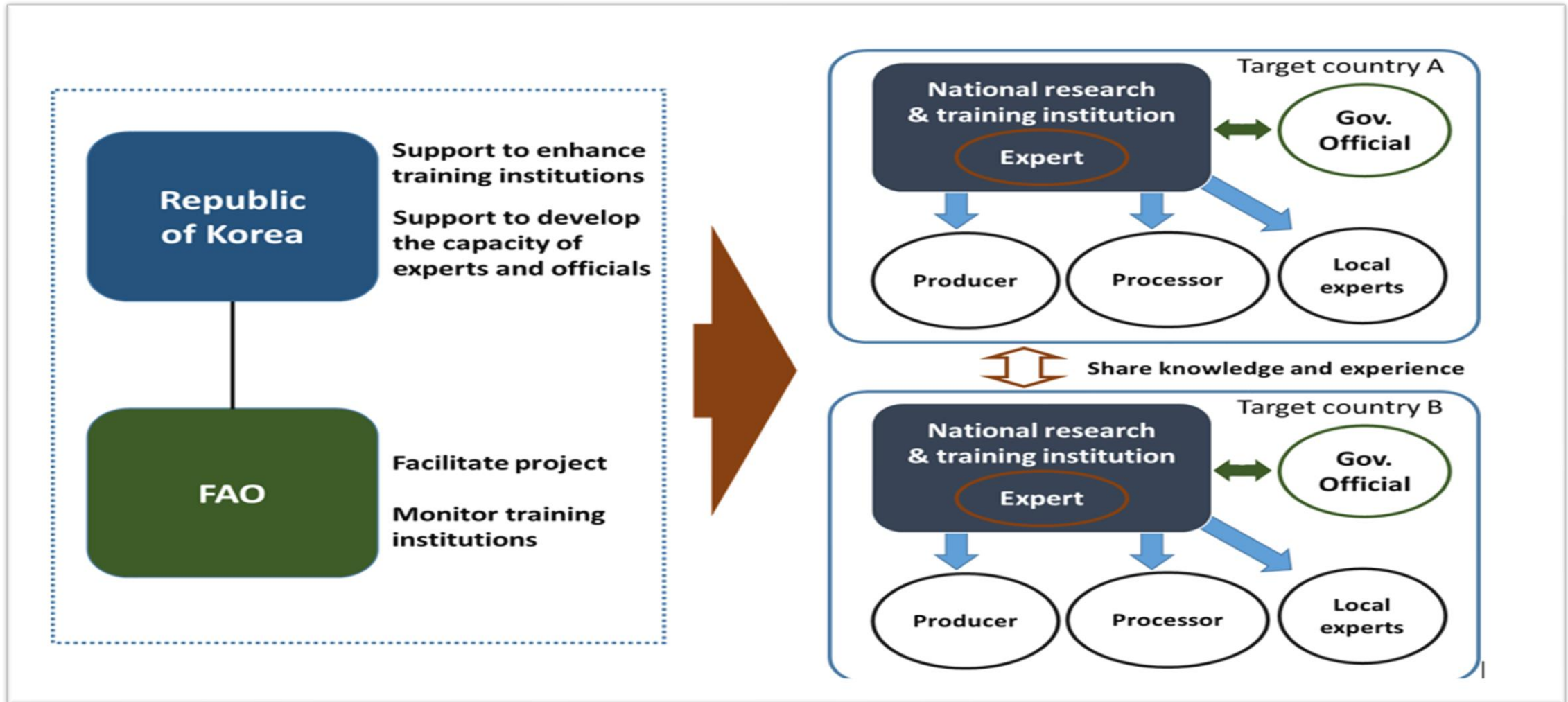


A FAO através da Cooperação Sul-Sul

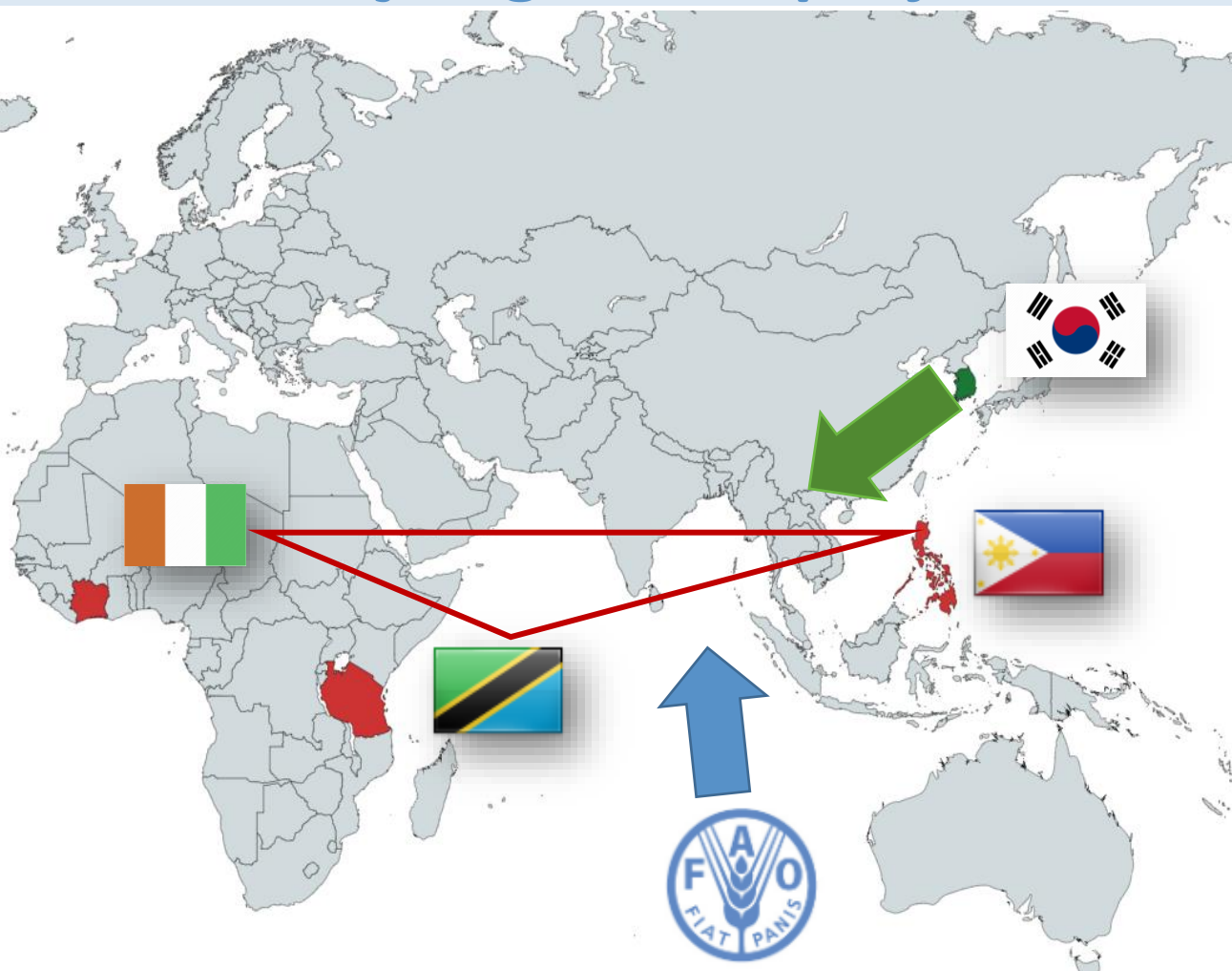
- A FAO tem sido um colaborador fundamental no apoio às nações para a auto-suficiência do arroz através da Cooperação Sul-Sul, promovendo a transferência de tecnologia, gestão da água e práticas agronômicas superiores através de investimentos governamentais.
- Nos últimos dez anos, o Programa de Cooperação Sul-Sul facilitou numerosos projectos regionais para melhorar a cadeia de valor da produção de arroz.



O mecanismo da CSST num relance



■ Descrição geral do projecto



- ❑ **3 Beneficiários/Parceiros requerentes :**
Costa do Marfim, Tanzânia e Filipinas.
- ❑ **Recurso/parceiro principal da CSST: ROK - MAFRA**
fornecer contribuição financeira e partilhar políticas fundamentais, experiências bem sucedidas como soluções de desenvolvimento.
- ❑ **Agência facilitadora/executora: A FAO** facilita a aprendizagem mútua entre os países com o apoio ao desenvolvimento de capacidades do MAFRA e de institutos de investigação internacionais.
- ❑ **Orçamento rectificativo: 1.631.642 USD.**
- ❑ **Calendário alterado do projecto:**
Junho de 2020 - Dezembro de 2024 (total de 4,5 anos)



Actualizar o programa da FAO para o arroz e o seu impacto

- A FAO apoia os países membros, através da CSST, a traduzir essas oportunidades em benefícios socioeconómicos reais e tangíveis.
- Os dados do FAOSTAT mostram que se registou um aumento do rendimento do arroz nos últimos 20 anos nestes países.
- Os projectos da FAO no domínio do arroz ajudaram os países a
 - Reforçar o seu sector de sementes;
 - Introduzir maquinaria adequada para a preparação da terra e a colheita;
 - Reduzir as perdas pós-colheita.

Exemplos de países apoiados:

- Camarões
- Costa do Marfim
- Guiné
- Quénia
- Mali
- Nigéria
- Senegal
- Tanzânia
- Uganda



Projectos de intervenção da FAO no sector do arroz na África Subariana/Nível nacional

- Reforço das capacidades de pesca e de cultivo de arroz para a segurança alimentar e a melhoria da nutrição (Libéria).
- Desenvolvimento de capacidades e partilha de experiências para as cadeias de valor do arroz através da Cooperação Sul-Sul e Triangular (CSST)“.
- Gestão integrada da paisagem para cadeias de valor do café e do arroz com desflorestação zero (Madagáscar).
- Apoio da China ao desenvolvimento do Parque Tecnológico do Arroz no Uganda.
- Quadro para a Mecanização Agrícola Sustentável em África. A FAO implementou projectos no Benim, Costa do Marfim, Mali e Serra Leoa. Além disso, continua a executar esses projectos na Tanzânia e na Zâmbia.
- Validação e disseminação de sistemas integrados de peixe e arroz através da abordagem das Escolas de Campo para Agricultores (FFS).
- Colaboração do Vietname com a Nigéria sobre técnicas de cultivo de arroz.





Ideias e formulação de novos projectos

- Reforço da cadeia de valor do arroz na Serra Leoa através da cooperação Sul-Sul (SL e Vietname).
- Colaboração do Vietname com a Nigéria sobre técnicas de cultivo de arroz.
- Assistência técnica no programa de produção de arroz através da cooperação Sul-Sul com a China Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Guiné-Conacri e Senegal.





Política da FAO e apoio institucional

- Através de programas de parceria estratégica, a FAO apoia os avanços políticos, fornecendo incentivos como o acesso à mecanização avançada e a sementes de qualidade.
- A FAO ajuda alguns países membros do CARD a formular ou a rever as suas Estratégias Nacionais de Desenvolvimento do Arroz (ENDA).
- Políticas comerciais: O Projecto de Monitorização das Políticas Alimentares da Agricultura Africana da FAO apoia a implementação de tarifas para aumentar a competitividade do arroz produzido localmente nos mercados internacionais.
- Apoio governamental: As agências governamentais, como os Ministérios da Agricultura, são frequentemente parceiras da FAO, fornecendo recursos e colaboração para projectos como a formação de agricultores em novas técnicas de cultivo de arroz.
- Participação de ONGs: As organizações não governamentais desempenham um papel fundamental na implementação no terreno destes projectos, oferecendo formação, ajuda técnica e distribuição de recursos, muitas vezes em parceria com a FAO.





Parcerias

Importância do envolvimento de múltiplos intervenientes

- Colaboração com governos, ONG e organizações do sector privado.
- Ao envolver as partes interessadas adequadas, as iniciativas de colaboração podem tirar partido de diversas competências, conhecimentos e redes, melhorando assim as soluções e respondendo eficazmente às pressões de grupos específicos.
- Colaborar com as instituições sub-regionais, se e quando necessário.



AfricaRice



CARD



Investing in rural people



WORLD BANK GROUP



Lições

Algumas das lições aprendidas incluem:

- ✓ Priorização do desenvolvimento do sector do arroz pelos governos nacionais é a chave para o sucesso.
- ✓ Abordagens inclusivas (compromissos multissetoriais e com várias partes interessadas) fundamentais.
- ✓ Uma abordagem sistémica - não apenas centrada na produção, mas em toda a cadeia de valor - funcionará.
- ✓ As parcerias e a colaboração (por exemplo, a CSST) são fundamentais.



